

Em parceria com o Instituto Patrícia Galvão, Fundo de População da ONU lança guia sobre saúde sexual e reprodutiva para jornalistas e comunicadores/as

Objetivo é oferecer informações confiáveis, com termos adequados, para uma abordagem em defesa dos direitos humanos e dos direitos reprodutivos

O Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA) lança nesta segunda-feira, 27, em parceria com o Instituto Patrícia Galvão, um guia sobre saúde sexual e reprodutiva voltado para jornalistas e comunicadores/as, para “compreender e comunicar melhor”. O objetivo é oferecer informações nítidas e confiáveis sobre temas relacionados aos direitos reprodutivos, violência de gênero e direitos humanos, de forma a elucidar questões complexas e ajudar a nortear a abordagem de reportagens e produtos de comunicação que envolvam essa temática.

Elaborado pela equipe do Instituto Patrícia Galvão, sob orientação e revisão do UNFPA, o guia reúne a definição de conceitos básicos, como, por exemplo, saúde sexual e reprodutiva, saúde materna e o que são os direitos humanos; oferece informações sobre como abordar corretamente pautas envolvendo gravidez, parto e Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST); e até contextualiza pautas polêmicas como a do aborto, sob uma perspectiva dos direitos reprodutivos. O manual também traz inserções sobre o uso correto de termos e orientações sobre o que evitar.

Para a representante do Fundo de População da ONU no Brasil, Astrid Bant, jornalistas, comunicadores/as e produtores de conteúdo em geral desempenham um papel muito importante ao informar sobre os temas de

saúde sexual e reprodutiva e direitos para a sociedade. “Ao trazer essas importantes questões para o debate, essas e esses profissionais ajudam a fomentar o diálogo e são ponte para mobilizar as pessoas na construção de políticas públicas eficazes. Os conteúdos produzidos por elas e eles dão maior visibilidade ao tema, além de trazer dados que ajudam a avaliar o progresso do país em relação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Para nós, é muito importante estabelecer essa conexão e oferecer informações que possam contribuir com o trabalho e elucidar termos que evitam reproduzir estigma e violência”, afirma.

Jacira Melo, diretora executiva do Instituto Patrícia Galvão, destaca que o objetivo do Guia é estimular a comunicação em defesa dos direitos humanos. “Ao produzir matérias que tratam de questões relacionadas à saúde sexual e reprodutiva, que são sempre temas muito complexos e pessoais, jornalistas e comunicadoras/es devem não apenas informar com precisão e manter a confidencialidade das informações e das fontes, mas especialmente respeitar suas decisões e escolhas individuais, sem julgamentos, e evitar o uso de linguagem e imagens inadequadas, que podem fortalecer estereótipos e preconceitos”.

Sobre o Fundo de População da ONU

O UNFPA é a agência de desenvolvimento internacional das Nações Unidas para questões populacionais. Desde sua criação, em julho de 1967, o UNFPA trabalha para alcançar um mundo em que toda gravidez seja desejada, todos os partos sejam seguros e que todas as pessoas jovens possam alcançar seu pleno potencial.

Sobre o Instituto Patrícia Galvão

O Instituto Patrícia Galvão é uma organização feminista que desde 2001 atua de forma estratégica na articulação entre as demandas pelos direitos das mulheres e a visibilidade e o debate público sobre essas questões na mídia.

Informações para a imprensa

Fabiane Guimarães
imprensa.brasil@unfpa.org